

pjsul1.org/romaria

17a

**ROMARIA
DA JUVENTUDE**

Temática: Maria, mulher que gera vida e libertação
Temática: Juventude, vida gerada no seio da terra



SUBSIDIO

**07
AGOSTO**

ARARAS/SP





SUMÁRIO

ORAÇÃO DA XVII ROMARIA DA PASTORAL DA JUVENTUDE	2
CARTA DE APRESENTAÇÃO DA XVII ROMARIA.....	3
RESGATE HISTÓRICO DAS ROMARIAS	4
ENCONTROS PREPARATÓRIOS	8
1º Encontro: Protagonismo Feminino	8
2º Encontro: A mãe terra pede nossa atenção	11
3º Encontro: Vida que Preserva Vida	14
Celebração – Ofício para Romaria	20
ANEXOS	25
Textos	25
Músicas.....	29
SITES ÚTEIS.....	33
EQUIPE DA ROMARIA.....	34
COORDENAÇÃO E ASSESSORIA REGIONAL.....	34
LEMBRETES:	35



ORAÇÃO DA XVII ROMARIA DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Senhor, Deus da Vida,

Somos jovens vindos de todos os cantos, encantos, recantos e lugares deste imenso estado de São Paulo.

Guiados pela Mãe Morena, digamos o nosso Sim, trilhando o caminho para a 17ª Romaria Estadual da Pastoral da Juventude.

Concede-nos estarmos presentes nesta caminhada, gerando vida e libertação no seio materno de nossa mãe Terra.

Perdoa-nos quando não nos brota o desejo por vida plena.

Por tantas vezes que não respondemos aos clamores da vida e por sermos omissos nesta luta por justiça.

Vimos Senhor, para esta 17ª Romaria, pedir pela juventude, semente oculta do verbo. Que ela seja presença firme na sociedade e que nasça, renasça e desabroche do seio da sociedade, corações apaixonados pelas causas juvenis.

Queremos nos comprometer com a vida, em especial com a vida da juventude. Que o nosso compromisso, seja sempre marcar os corações, com o mesmo ardor de quem é profundamente aderido, apaixonado e amante pela verdade, pela justiça e pela vida.

Pedimos intercessão da Nossa Senhora do Patrocínio, aquela que é mãe, mulher e anuncia seu filho Jesus.

Que ela abençoe essa caminhada e nos ajude a transformar os clamores da juventude em sinais geradores de vida e esperança.

Amém, Axé, Awere, Aleluia!

Elaborada por Julio César F. Costa e Camila Mendonça



CARTA DE APRESENTAÇÃO DA XVII ROMARIA

Pjoteiros e Pjoteiras deste lindo Regional Sul1,

Com imensa alegria anunciamos a realização da 17ª Romaria da Pastoral da Juventude do Estado de São Paulo (Regional Sul1), que acontecerá na cidade de Araras, Diocese de Limeira, Sub-região de Campinas, no dia 07 de agosto de 2011. Aproxima-se o momento de encontrarmos os rostos, as culturas, os sorrisos e as mãos que ajudam a construir a PJ do Sul I. Agora é a nossa vez! Somos Jovens de todos os cantos e encantos deste Estado, trazemos no peito as marcas de nossas Sub-regiões, Dioceses, cidades e Grupos de jovens, inspirados a construir mais uma página desta história.

Nosso desejo é que toda a nossa juventude vivencie conosco esse momento de celebração, impulsionados pelo Tema: *"Maria, Mulher que gera vida e libertação"* e pelo Lema: *"Juventude, vida gerada no seio da terra"*. Vamos celebrar a Vida das mulheres, que assim como Maria, são Protagonistas da História; a Vida da Juventude, que é presença firme e ousada; e a Vida de nossa Mãe Terra, que nos gera VIDA.

Este ano, como de costume, pedimos a colaboração de R\$ 2,00 (dois reais) por jovem para a Romaria. Esta contribuição deverá ser entregue no dia, para a equipe de coleta logo na chegada em Araras. Lembramos que a recepção dos ônibus será a partir das 6h30 em frente a rodoviária e a concentração e acolhida será a partir da 7h no Ginásio Municipal Nelson Rügger e que haverá venda de lanches no local.

Gostaríamos também de destacar, que o nosso gesto concreto será um grande abraço no Lago Municipal, que fica localizado no Parque Municipal Fábio da Silva Prado, formando uma linda ciranda e demonstrando o nosso cuidado com a Vida do Planeta. Vamos em Romaria, em direção a Terra Prometida!

Na certeza de que nossa Mãe Maria, Senhora do Patrocínio, que anunciou à hora certa de Jesus, esteja conosco. Aguardamos nosso encontro, desejosos que este material possa gerar vida e libertação em nossas bases.

Coordenação Estadual da Pastoral da Juventude



RESGATE HISTÓRICO DAS ROMARIAS

A Romaria da Juventude começou a ser pensada no ano de 1994, até então a mesma era de responsabilidade dos Padres Redentoristas, que neste mesmo ano apresentaram uma proposta para que a Romaria fosse uma atividade da Pastoral da Juventude do Regional Sul 1, e que ao longo da caminhada vem sendo reafirmada em nossas Assembleias.

I ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Juventude e Cidadania

Lema: Com Maria resgatando a Cidadania

Com a finalidade de ser um momento de peregrinação, integração, reflexão e celebração, aconteceu no dia 23 de julho de 1995, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

II ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Juventude e Cidadania

Lema: Maria Força que nos alerta

Aconteceu no dia 28 de julho de 1996, continuando o processo que havia se iniciado no ano anterior, a Romaria foi ganhando forma, e se transformando numa das atividades permanentes da PJ.

III ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Juventude e Direitos Humanos

Lema: Maria, bendito é o fruto do teu ventre, semente de libertação.

Dando continuidade ao Projeto de Jesus Cristo, realizou-se no dia 27 de julho de 1997, mais um momento de integração e mística da PJ, que a cada ano reunia mais e mais jovens.

IV ROMARIA - Local: Lins/SP

Tema: Juventude e Direitos Humanos

Lema: Maria, na alegria e na dor caminhamos com Amor.

Com a presença da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida (Cidinha), a juventude se reuniu no dia 19 de julho de 1998 para o a IV Romaria e o encerramento do III Concílio de Jovens.

V ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Juventude e Trabalho

Lema: Maria guia os passos da real liberdade

No dia 25 de julho de 1999, mais uma vez nos reunimos no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.



VI ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Jubileu da Juventude

Lema: Maria, sim a vida plena.

No dia 30 de julho de 2000, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, aconteceu a Vigília Jubilar, um momento marcante, e que antecedeu e deu início a IV Romaria.

VII ROMARIA - Local: Campinas/SP

Tema: Eucaristia e Juventude

Lema:

Foi no dia 21 de julho de 2001, dia dedicado a Juventude dentro do 14ª Encontro Eucarístico Nacional, cientes da importância desse evento dentro do nosso Regional, demos nosso testemunho da nossa relação com a Eucaristia, fonte de missão e vida solidária.

VIII ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Políticas Públicas para a Juventude

Lema: Maria, mesma luz, novos caminhos...

Mais uma vez estivemos reunidos no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no dia 14 de julho de 2002.

IX ROMARIA - Local: São Paulo/SP

Tema: Pastoral da Juventude 30 anos no Estado de São Paulo

Lema: Celebrando nossa história em Romaria.

Em 14 de julho de 2003, celebrando os 30 anos da Pastoral da Juventude em nosso Regional, fomos em peregrinação à diocese de Santo Amaro em SP, contando com uma super acolhida do Sub Regional SPII, pudemos nos unir para celebrarmos esse momento.

X ROMARIA - Local: Aparecida/SP

Tema: Juventude e Transformação Social

Lema: Maria, Mãe e Fonte de Libertação

No dia 04 de julho de 2004, reunidos na Praça das Palmeiras no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, fizemos memória e fomos autores da nossa história, ao nos reunirmos para mais uma Romaria.

XI ROMARIA - Local: Iguape/SP

Tema: Juventude e Solidariedade

Lema: Maria, aos jovens vem mostrar o teu Jesus.

Reunidos no Santuário do Bom Jesus de Iguape, no dia 10 de julho de 2005, estivemos juntos celebrando, rezando, cantando e conscientes do nosso papel de jovens cristãos buscando ser fermento que vive a solidariedade no mais profundo do seu sentido: sentindo a dor do outro, seja ele quilombola, índio, imigrante, jovem, nos solidarizamos com todas as dores do próximo.



XII ROMARIA - Local: Barretos/SP

Tema: Juventude e Evangelização

Lema: Jovem nos passos de Maria não deixemos cair a profecia

Aconteceu no dia 16 de julho de 2006, no parque do peãozinho, a Romaria que neste ano ganhava um sentido especial, pois estava encerrando também os trabalhos acontecidos durante o I ERPJ (Encontro Regional da Pastoral da Juventude), aonde 220 jovens refletiram sobre os mais diversos assuntos entre eles: maioria penal, FEBEM, Igreja Libertadora, dentre outros. Firmando o compromisso para a realização do II ERPJ, no ano de 2009.

XIII ROMARIA - Local: Roseira - Aparecida/SP

Tema: Povo de Deus com Jesus libertador

Lema: Vida plena para todas as criaturas

O dia 20 de maio de 2007, foi um momento marcante para a Igreja da América Latina, por ocasião da V Conferência Geral do CELAM, a Romaria aconteceu em um espírito de comunhão, tendo sido organizada juntamente com as CEB's (Comunidades Eclesiais de Base) e por outras pastorais sociais, estima-se que estiveram presente 10.000 pessoas na Romaria.

XIV ROMARIA - Local: São Paulo/SP

Tema: Trabalhadores, Trabalhadoras! Pela Vida, Terra Livre, Água de Todos e Povo Soberano

Lema:

Em parceria com a CPT (Comissão da Pastoral pela Terra) a PJ neste ano realizou a sua Romaria, no dia 03 de agosto de 2008, voltando nossos olhares para as questões ambientais e resistência do povo que quer ter seus direitos respeitados.

XV ROMARIA - Local: São Paulo/SP

Tema: Jovens Discípulos Missionários

Lema: Com Maria em marcha na opção pela vida.

Encerrando o II ERPJ (Encontro Regional da Pastoral da Juventude) do Regional Sul 1, no dia 12 de julho de 2009, tivemos a nossa Romaria, reunindo os jovens delegados presentes, e mais os jovens que vieram de todo o Estado de São Paulo, para caminhar pelas ruas da Capital, lutando pelo direito a vida juvenil, uma vida digna, sem preconceitos, respeitando seus direitos, e fazendo assim um ato concreto contra a Redução da Maioridade Penal.

XVI ROMARIA - Local: Guaratinguetá/SP

Tema: Jovens em Construção de Políticas pela Vida

Lema: Das água que nos trazem Maria resgatando nosso jeito de ser e fazer

17^a SUBSÍDIO ROMARIA DA JUVENTUDE



Reunidos no Santuário de Frei Galvão, o 1º Santo brasileiro, estivemos juntos no dia 18 de Julho de 2010 para ecoarmos o grito: “A juventude quer viver”, no espaço que também foi a “Marcha Estadual Contra a Violência e Extermínio de Jovens”. Refletimos também sobre o ano eleitoral e nossa cultura.



ENCONTROS PREPARATÓRIOS

1º Encontro: Protagonismo Feminino

*“... Mulher, Que a Divina Natureza fez Surgir
a mais linda obra prima que alguém já viu...”
(Feio / Doug Wayne)*

Durante muito tempo na história, as mulheres foram colocadas de lado, excluídas das decisões políticas e sociais de muitas sociedades. O Brasil não é uma exceção, durante muito tempo excluiu a mulher da vida política e delegou a ela um papel secundário na esfera social que foi construída em uma sociedade totalmente machista e patriarcal. No entanto, as mulheres não fizeram o silêncio que a sociedade patriarcal clamava e aos poucos, com muitas lutas, foram conquistando seu espaço.

Material: Imagens e fotos de mulheres, velas, Bíblia, perfume, flores, uma imagem de Nossa Senhora.

O (a) coordenador (a) deverá preparar o ambiente com as fotos e as imagens das mulheres, espalhadas por todo ambiente, e junto às imagens/fotos, montar o altar com a imagem de Nossa Senhora, utilizando as flores e a velas. Aproveite para borrifar o perfume por todo o ambiente.

1º Momento

Oração Inicial: Motivar cada jovem a fechar os olhos e pensar nas mulheres que fazem parte de sua vida (mãe, avó, tias, primas, madrinha, amigas, professoras, esposa, namorada, enfim...). Após a leitura ler o texto mulher e em seguida ouvir a música Mulher (Elba Ramalho). (Disponível no anexo)



2º Momento

Dinâmica de Grupo: Trocando as bolas

O/a animador (a) deverá separar o grupo em dois - de um lado os homens e do outro lado as mulheres - motivando cada integrante a se colocar no lugar do sexo oposto, ou seja, as mulheres passam a ser os homens e vice-versa.

Os "homens" deverão agir com as "mulheres" da mesma forma que são tratadas na escola, no trabalho, na rua e às vezes por eles mesmos. O (a) animador (a) poderá incentivar os homens a agirem de forma mais intensa, como quando se sentem desrespeitadas, ou quando alguém passa dos limites.

Após a dinâmica, uma roda conversa sobre a situação. O que incomodou? Quais os desafios sociais possíveis de perceber na dinâmica? Qual a situação mais difícil que você já passou ou testemunhou com relação à mulher?

3º Momento

Iluminação Bíblica: Juízes 4, 4-9ª

4 Nesse tempo, era juiz em Israel a profetisa Débora, mulher de Lapidot. 5 Seu tribunal ficava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim. E os israelitas a procuravam para decidir suas questões. 6 Débora mandou chamar Barac, filho de Abinoem, que morava em Cedes de Neftali, e lhe disse: «Javé, Deus de Israel, manda que você vá ao monte Tabor e reúna dez mil homens das tribos de Neftali e Zabulon. 7 Javé atrairá para você, junto ao rio Quison, o chefe do exército de Jabin, Sí Sara, com seus carros e sua numerosa tropa, e o entregará a você». 8 Barac respondeu: «Se você for comigo, eu vou. Se você não for, eu não vou». 9 Débora respondeu: «Está bem. Eu vou com você. Mas a glória dessa expedição que você vai realizar não será sua, pois Javé entregará Sí Sara nas mãos de uma mulher». **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus



Animador (a): Podemos perceber através da leitura o Protagonismo Feminino presente na bíblia, no Antigo Testamento, que Débora era uma dona-de-casa comum, mas foi escolhida para ser juíza. Foi à única mulher das escrituras sagradas a ocupar um cargo político com excelência. Ela se definia como "mãe de Israel e fazia de tudo para o bem da nação. Converse com os jovens sobre o papel da mulher na sociedade, na família, na educação dos filhos e filhas, dos irmãos e das irmãs, o papel da mulher na igreja, as conquistas dos movimentos feministas, enfim... motive a conversa sobre o papel da mulher. Ouvir a musica Ela é Bamba (Disponível no anexo).

4º Momento:

Maria, Tu és fonte de Vida.

Animador (a) nesse momento convida os/as jovens a refletirem sobre o protagonismo de Maria e a importância do seu Sim. Durante o momento alguém entrará empurrando um carrinho de mão, com uma mulher com o corpo coberta de barro, está estará imóvel, aos poucos a mulher de barro vai se mexendo representando a origem da vida por baixo dela. Algumas flores deverão ser entregues para os jovens, ao som de Ave Maria - Natureza. (Disponível no anexo).



2º Encontro: A mãe terra pede nossa atenção

*“A morte já não mata. Não mata mais a morte.
No chão banhado de sangue. A flor brota mais forte.”*

Objetivo do encontro: Mostrar aos jovens as belezas e a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta.

Material: fotos da natureza, bíblia, cartolina, canetinhas, aparelho de som.

Ambientação: Tentar fazer o encontro em um parque. Se não for possível, utilizar músicas com sons da natureza e fotos de paisagens naturais para enfeitar o lugar. Sentar em círculo.

Acolhida: Receber os jovens com abraço fraterno e saber como foi a semana deles. Apresentar o objetivo do encontro.

Relembrando o encontro anterior: Relembrar a caminhada de preparação para a Romaria da Juventude.

Olhando para a realidade:

O que temos de belo em nosso planeta?

Dividir os jovens em grupos, fazer com que conversem sobre suas experiências de contato, sentimentos vivenciados, belezas e o que mais admiram na natureza.

O que fazemos que destrói nosso planeta?

Os jovens devem conversar sobre as atitudes dos seres humanos que destroem o planeta. Apresentar a discussão em forma de teatro, jogral, desenho ou outra forma lúdica.



Leitura Bíblica: Gênesis cap. 1, ver. 26 -31

26. Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e segundo nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todos os animais selvagens e todos os animais que se movem pelo chão”. 27. Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou. Homem e mulher ele os criou. 28. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem pelo chão”. 29. Deus disse: “Eis que vos dou, sobre toda a terra, todas as plantas que dão semente e todas as árvores que produzem seu fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30. E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os animais que se movem pelo chão, eu lhes dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez 31. E Deus viu tudo quanto havia feito e achou que era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: o sexto dia.

- ✓ O que Deus quis dizer com a palavra dominar?
- ✓ O que devemos fazer para sermos coerentes e atender ao pedido de Deus?

Assumindo o compromisso com a vida:

- ✓ O que podemos fazer para cuidar da nossa mãe terra?

Oração final:

Pedimos a Cidinha que nos cubra com seu manto, que fortaleça em nós o senso de justiça e nos ensine a amar cada dia mais nossa natureza e tudo o que vive nela. **Amém.**

Musica que pode ser cantada ou usada como poesia: Planeta Azul (Disponível no anexo)



Sugestão de site para baixar sons da natureza:

<http://www.alemdoarcoiris.com/MUSICAS/meditacao.htm>

Exemplos de atitudes que envolvem a responsabilidade ambiental individual:

- ✓ Realizar a reciclagem de lixo (resíduos sólidos)
- ✓ Não jogar óleo de cozinha no sistema de esgoto
- ✓ Usar a água de forma racional, economizando sempre que possível
- ✓ Buscar consumir produtos com certificação ambiental e de empresas que respeitem o meio ambiente em seus processos produtivos.
- ✓ Usar transporte individual (carros e motos) só quando necessário, dando prioridades para o transporte coletivo ou bicicleta
- ✓ Comprar e usar eletrodomésticos com baixo consumo de energia (geralmente são sinalizados com o selo de consumo "A")
- ✓ Economizar energia elétrica nas tarefas domésticas cotidianas
- ✓ Evitar o uso de sacolas plásticas nos supermercados

Filmes para aprofundamento:

- ✓ "Avatar"

Texto para aprofundamento: Carta do cacique Seattle (Disponível no Anexo)



3º Encontro: Vida que Preserva Vida

*“Assim como o dia é um instante da vida,
Assim a vida é um instante da eternidade”*

Cantar:

Vidas pelas vida.

Vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.

Todas as nossas vidas.

Com as suas vidas, com a vida d’Ele, o mártir Jesus.

Ambientação: Como gesto concreto o local do encontro, deve ser preparado com os materiais produzidos nos encontros anteriores. Levar Bíblia, velas, incenso, pedras, cruz, panos e bandeiras, ligados a identidade da PJ. Levar algumas fotos de mártires que morreram pela causa de Cristo. (**Importante: foto do Pe. Gisley de Azevedo**).

Trazer recortes de jornais, em que a juventude seja vítima de ações de violência, deixando-os espalhados pelo chão. Também levar imagens, onde a juventude seja promotora da vida, para um segundo momento. Cartolina, para que possam construir um jornal, em tamanho grande.

Animador: Neste ano, estamos fazendo a reflexão proposta pela Campanha Nacional contra a Violência e Extermínio de Jovens, que surgiu dentro do projeto “A Juventude quer Viver” e tem encontrado inúmeros espaços de discussão em nossa sociedade. A campanha nasceu como um grito de basta, para a violência que a Juventude tem sofrido. Vamos agora visualizar os recortes de jornais espalhados pela sala e escutemos a realidade juvenil.

Leitor:

O contínuo incremento da violência cotidiana configura-se como aspecto representativo e problemático da atual organização da vida social,



especialmente nos grandes centros urbanos, manifestando-se nas diversas esferas da vida social. Ainda que existam dificuldades para definir o que se nomeia como violência, alguns elementos consensuais sobre o tema podem ser delimitados: a noção de coerção ou força; o dano que se produz em um indivíduo ou grupo de indivíduos pertencentes a determinada classe ou categoria social, gênero ou etnia. Concorda-se, com o conceito de que “há violência quando, em uma situação de interação, um ou vários atores agem de maneira direta ou indireta, maciça ou esparsa, causando danos a uma ou a mais pessoas em graus variáveis, seja em sua integridade física, seja em sua integridade moral, em suas posses, ou em suas participações simbólicas e culturais”.

Segundo as estimativas populacionais do IBGE, para o ano de 2008 o país contava com um contingente de 34,6 milhões de jovens na faixa dos 15 aos 24 anos de idade. Esse quantitativo representa 18,3% do total dos 189,6 milhões de habitantes que a instituição projetava para o país. A proporção já foi maior. Em 1980, existia menor quantidade absoluta de jovens: 25,1 milhões mas, no total dos 118,7 milhões de habitantes, representavam 21,1%. Diversos processos, ligados fundamentalmente à urbanização e modernização da sociedade brasileira, originariam quedas progressivas nas taxas de fertilidade, o que derivou no estreitamento da base da pirâmide populacional do país.

Em 1996, nossa taxa de homicídios juvenis foi de 41,7 em 100 mil. Hoje, com os dados correspondentes a 2008, estamos com 52,9 vítimas juvenis. Devemos reconhecer que o grande inchaço nos homicídios juvenis, aconteceu nas décadas de 1980 e 1990, entrando na virada do século até 2003. A partir dessa data, começaram a declinar. Mas ainda com níveis que podemos considerar, no mínimo, insuportáveis. É nesse quadro que o presente estudo pretende cumprir um papel na construção de um Brasil menos violento para todos e, principalmente, para sua juventude. Conhecer - ou reconhecer - os problemas e sua magnitude é um passo



imprescindível para agir no sentido de equacioná-lo. E estamos falando aqui de um dos direitos humanos fundamentais: o direito à vida, sem o qual nenhum dos outros direitos tem o mínimo sentido ou significação.

Mapa da Violência 2011

Iluminação Bíblica:

Animador: Estamos nos preparando para a 17ª Romaria da Juventude que ocorrerá em Araras no dia 07 de agosto de 2011, terra da Basílica de Nossa Senhora do Patrocínio. Foi justamente no primeiro milagre de Jesus, patrocinado por Nossa Senhora, que ela nos deixou uma frase muito importante “Fazei tudo o que Ele vos disser” (João 2,5.). Para tentar combater a violência e o extermínio de jovens, vamos escutar o que Jesus nos tem a dizer, para que sejamos Vidas que Preservam Vidas:

Leitor(es):

João 8, 3-7.

Lucas 23,33-34.39-42.

Lucas 6, 27-29.

João 10,10b

“Eu vim para que as ovelhas tenham vida, e para que a tenham em abundância.”

Dinâmica: Dividir em 2 grupos, fazer um debate sobre o valor da vida humana e a violência, destacando as causas, efeitos e possíveis soluções. Após o debate partilhar em plenária, os pontos levantadas nos grupos.



Dinâmica e Gesto Concreto:

Animador: Jesus evitou um ato de violência com sabedoria, pois sabia em seu coração do arrependimento da mulher. Devemos evitar com a mesma sabedoria todo tipo de violência, pois não adianta reduzir a maioria penal para combater a violência juvenil, necessitamos de uma reforma muito mais ampla, de mais educação, mais cultura, mais empregos, mais lazer etc. Os mandamentos de Deus nos pedem para não matar, não roubar e não cobiçar as coisas alheias, por isso, em momentos que somos vítimas de violência, devemos saber lidar e dar a outra face, não revidando e nem se vingando, mas dando o exemplo e rezando por aqueles que nos fazem mal.

"Cristo não falava da face física, da agressão física que compromete a preservação da vida. Ele falava da face psicológica. Dar a outra face não é um sinal de fraqueza, mas de força e segurança. Só uma pessoa forte é capaz de dar a outra face. Só uma pessoa segura dos seus próprios valores é capaz de elogiar o seu agressor. Quem dá a outra face não se esconde, não se intimida, mas enfrenta o outro com tranquilidade e segurança.

Cristo era uma pessoa audaciosa, corajosa, que enfrentava sem medo as maiores dificuldades da vida. Era totalmente contra qualquer tipo de violência. Todavia, Ele não discursava sobre a prática da passividade. A humildade que proclamava não era fruto do medo, da submissão passiva, mas da maturidade da personalidade, confeccionada por intermédio de uma emoção segura e serena.

*Cristo, através do discurso de dar a outra face, queria proteger a pessoa agredida, fazê-la transcender a agressividade imposta pelo outro e, ao mesmo tempo, educar o agressor, levá-lo a perceber que a sua agressividade é um sinal de fragilidade (...)
Na proposta de Cristo, o agressor passa a rever a sua história e a compreender que se esconde atrás da violência"*

(Texto retirado de <http://seguirjesus.blogspot.com/2007/04/dar-outra-face.html>)



Assim como Jesus, que mesmo sofrendo a maior das violências, perdoa os que a cometem, que perdoou um criminoso que reconheceu seus erros nos seus últimos instantes de vida, devemos perdoar as pessoas que cometem violência e tentar recuperá-las para a vida em sociedade. O sistema prisional tem que ser revisto, com o objetivo de reeducar os criminosos, tendo em vista que a construção da Civilização do Amor é possível.

Seguindo o que Jesus nos disse, vamos juntos criar um jornal em cartolinas, com imagens, notícias, e fotos, que substituam os recortes de jornal, em que juventude é vítima de ações de violência, por recortes, que a juventude seja Promotora da Vida.

(Enquanto os jovens montam o “novo jornal” tocar a música Soldado da Paz - Cidade Negra)

(Esse “novo jornal” deverá ficar exposto na comunidade, para que todos possam vê-lo.)

Final

Mantra:

Força da Paz, cresça sempre, sempre mais,
Que reine a Paz, e acabem as fronteiras,
Todos somos um.

Oração final(pode ser cantada)

Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário sem ter feito o q'eu queria



Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus
Que a injustiça não me seja indiferente
Pois não posso dar a outra face
Se já fui machucada brutalmente

Eu só peço a Deus
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte
Toda fome e inocência dessa gente

Eu só peço a Deus
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não esqueça facilmente

Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganando
Pra viver uma cultura diferente



Celebração - Ofício para Romaria

*"Feliz o homem cujo socorro está em vós, e só pensa em vossa santa peregrinação."
Salmo 83*

Ambientação - Cartaz da Romaria, bandeira da PJ, símbolos do grupo, materiais usados nos encontros anteriores.

Chegada - Silêncio e oração pessoal.

Mantra - Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor ele afasta o medo. (3X)

Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor. (bis)
Cristo é quem nos guia, é nosso Pastor. (bis)

- Como é feliz quem em ti confia, (bis)
Com fé e esperança vai em romaria (bis)

- Nossos pés se apressam para lá chegar (bis)
Á terra prometida, vamos caminhar. (bis)

- Para ver tua face vamos, ó Senhor, (bis)
Por uma longa estrada sempre com fervor. (bis)

- Em tua casa um dia como é bom passar, (bis)
Vale mais que milhares em qualquer lugar. (bis)



- Dá-nos com tua força sempre caminhar, (bis)
Na estrada da justiça vem nos confirmar. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Do povo peregrino tragam louvação, (bis)

Recordação da vida

Nesse momento, se a recorda a preparação para a Romaria.

Partilham-se os acontecimentos, as pessoas, os sinais de vida, as alegrias e as lembranças marcantes.

Como foram feitos os convites? Quais pessoas foram convidadas? Como foi o encontro no grupo de base? O que mais chamou a atenção? Já participou de outras romarias? Como foi? O que esperamos dessa romaria?

Hino

Bendita dos Romeiros

Bendita e louvada seja esta romaria
Bendito o povo que marcha,
bendito o povo que marcha,
tendo Cristo como guia

Sou, sou teu, Senhor,
sou povo novo, retirante e lutador,
Deus dos peregrinos, dos pequeninos,



Jesus Cristo redentor.

No Egito, antigamente, no meu da
escavidão, Deus libertou o seu povo. Hoje
ele passa de novo gritando a libertação.

Para a terra prometida o povo de Deus
marchou, Moisés andava na frente. Hoje
Moisés é a gente quando enfrenta o
opressor.

Salmo

Salmo 83 - Canto de alegria do peregrino

1 Ao mestre de canto. Com a Gitieta. Salmo dos filhos de Coré. 2 Como são amáveis as vossas moradas, Senhor dos exércitos! 3 Minha alma desfalecida se consome suspirando pelos átrios do Senhor. Meu coração e minha carne exultam pelo Deus vivo. 4 Até o pássaro encontra um abrigo, e a andorinha faz um ninho para pôr seus filhos. Ah, vossos altares, Senhor dos exércitos, meu rei e meu Deus! 5 Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor: aí eles vos louvam para sempre. 6 Feliz o homem cujo socorro está em vós, e só pensa em vossa santa peregrinação. 7 Quando atravessam o vale árido, eles o transformam em fontes, e a chuva do outono vem cobri-los de bênçãos. 8 Seu vigor aumenta à medida que avançam, porque logo verão o Deus dos deuses em Sião. 9 Senhor dos exércitos, escutai minha oração, prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacó. 10 Ó Deus, nosso escudo, olhai; vede a face daquele que vos é consagrado. 11 Verdadeiramente, um dia em vossos átrios vale mais que milhares fora deles. Prefiro deter-me no limiar da casa de meu Deus a morar nas tendas dos pecadores. 12 Porque o Senhor Deus é nosso sol e nosso escudo, o Senhor dá a graça e a glória. Ele não recusa os seus bens àqueles que caminham na inocência. 13 Ó Senhor dos exércitos, feliz o homem que em vós



confia.

Leitura bíblica

Deuteronômio 8 - 6-18

6 Para que guardes os mandamentos do SENHOR teu Deus, andes em seus caminhos e o temas. 7 Pois o SENHOR teu Deus vai introduzir-te numa terra boa, terra com águas correntes, fontes e lençóis de água subterrâneos, que brotam nos vales e nos montes; 8 terra de trigo, cevada, vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; 9 terra em que comerás o pão em abundância, sem que nada te falte; terra onde as pedras são de ferro e das montanhas extrairás o cobre. 10 Comerás e te fartarás, bendizendo o SENHOR pela boa terra que te deu. 11 Toma cuidado para não esquecer o SENHOR teu Deus, nem deixar de observar os mandamentos, os decretos e as leis que hoje te prescrevo. 12 Não aconteça que, depois de teres comido à saciedade, de teres construído e morado em belas casas, 13 E depois que se tiverem multiplicado os bois, as ovelhas e aumentado a prata, o ouro e todos os teus bens, 14 Então o orgulho te suba à cabeça e esqueças o SENHOR teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão; 15 Que te conduziu através do deserto grande e terrível, cheio de serpentes venenosas e escorpiões, uma terra árida e sem água. Foi ele que fez brotar água da pedra duríssima 16 E te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, a fim de te humilhar e provar, visando ao teu bem futuro. 17 Talvez venhas a pensar contigo mesmo: 'Foi minha força e o poder de minha mão que me fizeram prosperar tanto'. 18 Mas lembra-te que é o SENHOR teu Deus que te dá poder para prosperares, cumprindo a aliança que jurou a teus pais, como o faz hoje.

Meditação - Momento de partilha. Este tempo é para deixar que a Palavra caia mais profundamente no coração e se encontre com a nossa experiência de vida.



Preces

Resposta: Senhora Aparecida, ajuda-nos a conservar a vida!

Mãe Aparecida, pedimos por todas as pessoas que agredem a natureza e a exploram de forma destrutiva, que surjam neles uma nova consciência, fazendo com que valorizem a obra da criação, rezemos.

Pedimos por todos aqueles que fazem da violência um hábito comum, que Nossa Senhora interceda por eles, para que o amor e o senso de justiça retomem o lugar nos seus corações, rezemos.

Queremos pedir por todos os jovens que participarão dessa 17ª Romaria da Juventude, que possam sentir em seus corações o verdadeiro motivo dessa caminhada, fazendo com que todos cresçam na fé, rezemos.

Preces espontâneas.

Pai nosso...

Oremos:

Oração da Romaria.

Benção:

Guie o nosso Deus esta peregrinação e nos de a sua direção, agora e para sempre Amém!
Unidos numa só força, num só pensamento, num só coração. Axé.

Musica final - Maria, Maria - Composição: Milton Nascimento e Fernando Brant



ANEXOS

Textos

Texto:

Mulher

Onde encontraste tanta força
para, na dor, sorrir
para, na alegria, vôos tão
altos alçar?
Onde encontraste tanta coragem
para mares abrir?
Onde encontraste esperança,
ao cair,
para reerguer-te e prosseguir?
Mulher,
Foste gerada assim...
Chuva no deserto,
sol em plena tempestade,
Dia e noite;
sol e luar
Para gerar, mar, lutar, sofrer,
viver e, sempre, recomeçar.
Mulher...
Sempre o mundo em ti
E sempre a voltar,
no destino de não ir
E sempre a ficar,
no desejo de partir.
Feridas,
por entre lágrimas e saudades
jamais vencidas,
Guerreira,
Te fizeste-te assim...
na emoção, a pura razão,
No chorar, a mais pura canção,
nas decisões, oceanos de emoções
E, no olhar, uma imensidão
de sonhos não atingidos,
desejos partidos,
atos incompreendidos
Mas, em puro e profundo Amor,
no recôndito do coração.



Mulher... eu, tu, nós...
Mulheres
Tudo ou nada,
Sempre renascendo, em cada estação.
E, por entre sensibilidades.

de Otelice Soares de Oliveira
Feira de Santana - BA

Carta do cacique Seattle

Em 1854, o presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Pierce, enviou uma carta ao cacique No ah Sealth da tribo Duwamish, mais conhecido como **Chefe Seattle**, onde manifestava o interesse de adquirir a terra onde viviam aqueles índios. Essa foi a resposta do Chefe Seattle:



Cacique Seattle dos Suquamish do Estado de Washington

"O grande chefe de Washington mandou dizer que quer comprar nossa terra. O grande chefe assegurou-nos também da sua amizade e benevolência. É uma atitude gentil da parte dele, pois sabemos que não necessita da nossa amizade. Vamos pensar na oferta. Sabemos que se não o fizermos, o homem branco virá com armas e se apossará dela. O grande chefe de Washington pode acreditar no que o chefe Seattle diz com a mesma certeza com que nossos irmãos brancos podem confiar na mudança das estações do ano. Minha palavra é como as estrelas: não perdem o brilho.

Mas como é possível comprar ou vender o céu, o calor da terra? É uma idéia estranha. Não somos donos da pureza do ar e do brilho da água. Como alguém pode então comprá-los de nós? Decidimos apenas sobre coisas do nosso tempo. Toda esta terra é sagrada para o meu povo.



Cada folha reluzente, todas as praias de areia, cada floco de neblina nas florestas escuras, cada clareira, todos os insetos a zumbir são sagrados nas tradições e na crença do meu povo.

Sabemos que o homem branco não compreende o nosso modo de viver. Para ele um torrão de terra é o mesmo que outro. Porque ele é um estranho, que vem de noite e rouba da terra tudo quanto necessita. A terra não é sua irmã, nem sua amiga, e depois de esgotá-la ele vai embora. Deixa para trás o túmulo de seu pai sem nenhum sentimento. Rouba a terra de seus filhos, nada respeita. Esquece os antepassados e os direitos dos filhos. Sua ganância empobrece a terra e deixa atrás de si os desertos. Suas cidades são um tormento para os olhos do homem vermelho, mas talvez seja assim porque o homem vermelho seria um selvagem que nada compreende.

Não há paz nas cidades do homem branco. Nem lugar onde se possa ouvir o som do desabrochar da folhagem na primavera, o zumbir das asas dos insetos. Talvez por ser um selvagem que nada entende, o barulho das cidades é terrível para os meus ouvidos. E que espécie de vida é aquela em que o homem não pode ouvir a voz do corvo noturno ou a conversa dos sapos no brejo à noite? Um índio prefere o suave sussurro do vento sobre o espelho d'água e o próprio cheiro do vento, purificado pela chuva do meio-dia e com perfume de pinho. O ar é precioso para o homem vermelho, porque todos os seres vivos respiram o mesmo ar, animais, árvores, homens. Não parece que o homem branco se importe com o ar que respira. Como um moribundo, ele é insensível ao mau cheiro

Se eu me decidir a aceitar a venda, imporei uma condição: o homem branco deve tratar os animais como se fossem seus irmãos. Sou um selvagem e não compreendo que possa ser de outra forma. Vi milhares de bisões apodrecendo nas pradarias abandonados pelo homem branco que os abatia a tiros. Sou um selvagem e não compreendo como um fumegante cavalo de ferro possa ser mais valioso que um bisão, que nós, peles vermelhas matamos apenas para sustentar a nossa própria vida. O que é o homem sem os animais? Se todos os animais acabassem os homens morreriam de solidão espiritual, porque tudo quanto acontece aos animais pode também afetar os homens. Tudo quanto fere a terra, fere também os filhos da terra.

Nossos filhos viram os pais humilhados na derrota. Nossos guerreiros vergam sob o peso da vergonha. E depois da derrota passam o tempo em ócio e envenenam seu corpo com alimentos



doces e bebidas ardentes. Não importa muito onde passaremos nossos últimos dias. Eles não são muitos. Mais algumas horas ou até mesmo alguns invernos e nenhum dos filhos das grandes tribos que viveram nestas terras ou que tem vagueado em pequenos bandos pelos bosques, sobrar para chorar, sobre os túmulos, um povo que um dia foi tão poderoso e cheio de confiança como o nosso povo.

Sabemos de uma coisa que o homem branco talvez venha um dia a descobrir: nosso Deus é o mesmo Deus. Julga, talvez, que pode ser dono Dele da mesma maneira como deseja possuir nossa terra. Mas não pode. Ele é Deus de todos. E quer bem da mesma maneira do homem vermelho como do branco. A terra é amada por Ele. Causar dano à terra é demonstrar desprezo pelo Criador. O homem branco também vai desaparecer, talvez mais depressa que as outras raças. Continua sujando sua própria cama e há de morrer, uma noite, sufocado nos seus próprios dejetos. Depois de abatido o último bisão e domados todos os cavalos selvagens, quando as matas misteriosas federem à gente, quando as colinas escarpadas se encherem de fios que falam, onde ficarão então os sertões? Terão acabado. E as águias? Terão ido embora. Restará dar adeus à andorinha da torre e à caça. É o fim da vida e o começo da sobrevivência.

Talvez compreendêssemos com que sonha o homem branco se soubéssemos que esperanças transmite a seus filhos nas longas noites de inverno, que visões do futuro oferece para que possam tomar forma os desejos do dia de amanhã. Mas nós somos selvagens. Os sonhos do homem branco são desconhecidos para nós. E por serem desconhecidos, temos que escolher nosso próprio caminho. Se concordarmos com a venda é para garantir as reservas que foram prometidas. Lá talvez possamos viver nossos últimos dias. Depois que o último homem vermelho tiver partido e a sua lembrança não passar da sombra de uma nuvem sobre as pradarias, a alma do meu povo continuará a viver nestas florestas e praias, porque nós as amamos como um recém-nascido ama o bater do coração de sua mãe. Se vendermos nossa terra, ama-a como nós a amávamos. Protege-a como nós a protegíamos. Nunca se esqueçam de como era a terra quando tomaram posse dela. E com toda a sua força, o seu poder, e todo o seu coração, conserva-a para os seus filhos e ama-a como Deus ama a todos nós. Uma coisa sabemos: o nosso Deus é o mesmo Deus. Esta terra é querida por Ele. Nem mesmo o homem branco pode evitar o nosso destino".



Músicas

MULHER - ELBA RAMALHO

Pra Descrever Uma Mulher Não É Do Jeito Que
Quiser Primeiro Tem Que Ser Sensível Se Não É
Impossível

Quem Vê Por Fora Não Vai Ver Por Dentro O
Que Ela É

É Um Risco Tentar Resumir

Mulher

De Um Lado É Corpo E Sedução Do Outro Força
E Coração

É Fera E Sabe Machucar Mas É Primeira A Te
Curar Sempre Faz O Que Bem Quer Ninguém
Pode Impedir

E Assim Começo A Definir

Mulher

Mulher, Entre Tudo Que Existe É Principal

Pra Você Gerar A Vida É Natural

Esse É O Mundo Da Mulher

Mulher, Que A Divina Natureza Fez Surgir
A Mais Linda Obra Prima Que Alguém Já Viu

Assim Nasceu A Mulher Nas Mãos De Deus

Por Mais Que Um Homem Possa Ter

Sem Ela Não Dá Pra Viver

Às Vezes Pede Proteção Pra Ter Um Pouco De
Atenção

Se Finge Ser Tão Frágil Mas Domina Quem
Quiser

Pois Ninguém Pode Definir

Mulher

AVE MARIA NATUREZA - PAULA FERNANDES

Ave Maria

mãe das estrelas, mãe do céu.

Alma doce da natureza

Oh seiva viva que nutre esse chão
dá tua luz a tudo que vive e respira
leva a dor do coração.

Oh doce mãe estende teu manto
pra essa terra que tanto precisa de ti
transforma os corações dos homens
pra que o paraíso aconteça aqui.
Santa Maria.

PLANETA AZUL - CHITÃOZINHO E XORORÓ

A vida e a natureza sempre à mercê da
poluição

se invertem as estações do ano
faz calor no inverno e frio no verão
os peixes morrendo nos rios
estão se extinguindo espécies animais
e tudo que se planta, colhe
o tempo retribui o mal que a gente faz

REFRÃO

Onde a chuva caía quase todo dia
já não chove nada
o sol abrasador rachando o leito dos rios secos
sem um pingão d'água.
quanto ao futuro inseguro
será assim de Norte a Sul
a Terra nua semelhante à Lua

O que será desse planeta azul?

O que será desse planeta azul?

o rio que desse as encostas já quase sem vida
parece que chora um triste lamento das águas
ao ver devastada, a fauna e a flora
é tempo de pensar no verde
regar a semente que ainda não nasceu
deixar em paz a Amazônia, preservar a vida
estar de bem com Deus.



ELA É BAMBA - ANA CAROLINA

"Então vamo lá!
Ana, Rita, Joana,
Iracema, Carolina"
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!...(2x)
Ela é bamba!
Essa preta do pontal
Cinco filhos pequenos pra criar
Passa o dia no trampo pau a pau
E ainda arranja um tempinho pra sambar
Quando cai na avenida
Ela é demais
Todo mundo de olho
Ela nem aí
Fantasia bonita
Ela mesmo faz
Manda todas
Não erra a mira...
Mãe, passista, atleta
Manicure, diplomata
Dona da boutique
Enfermeira, acrobata...
(Bailábailá)
Bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bambá!
(Bailábailá)
Bamba!
(Bailábailá)...hei hei heei!
Ela é bamba
Essa índia da central
Vai no ombro
Um cestinho com neném
Oito quilos de roupa no varal
Ainda vende cocada nesse trem
Toda sexta
Ela fica mais feliz
Vai dançar numa boate do Jaú
Faz um jeito
E já pensa que é atriz

Cada dia inventa um nome
Dora, Isaura, Emília
Terezinha e Marina
Ana, Rita, Joana
Iracema e Carolina...
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bamba!...(2x)
Dora, Isaura, Emília
Terezinha e Marina
Ana, Rita, Joana
Iracema e Carolina
Laura, Lúcia, Luma
Lucineide, Luciana
Quer seu nome escrito
Numa letra bem bacana...
Ela é bala
A mestiça é todo gás
Cada braço é uma viga do país
Abre o olho com ela meu rapaz
Ela é quase tudo que se diz...
Quando compra uma briga
Ela é demais
Vai no groove
E não deixa desandar
Ela é pop, ela é rap
Ela é blues e jazz
E no samba é primeira linha...
"Vamo lá!
Laura, Lúcia, Luma
Lucineide, Luciana
Quer seu nome escrito
Numa letra bem bacana...
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bambá!
Ela é bamba!
Ela é bamba!
Ela é bambá!...(2x)



SOLDADO DA PAZ - CIDADE NEGRA

Não há perigo
Que vá nos parar
Se o bom de viver
É estar vivo
Ter amor, ter abrigo
Ter sonhos, ter motivos
Prá cantar
Ah! Ah!...

Armas no chão
Flores nas mãos
Mas se o bom de viver
É estar vivo
Ter amor, ter abrigo
Vivendo em paz
Prontos prá lutar
Ah! Ah!...

O soldado da paz
Não pode ser derrotado
Ainda que a guerra
Pareça perdida
Pois quanto mais
Se sacrifica a vida
Mais a vida e o tempo
São os seus aliados...

Uh! Uh! Uh! Uh! Uh!
Uh! Uh! Uh! Uh! Uh!

O soldado da paz
Não pode ser derrotado
Ainda que a guerra
Pareça perdida
Pois quanto mais
Se sacrifica a vida
Mais a vida e o tempo
São os seus aliados...

MARIA, MARIA - MILTON NASCIMENTO E FERNANDO BRANT

Maria, Maria
É um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece
Viver e amar
Como outra qualquer
Do planeta
Maria, Maria
É o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que rí
Quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta
Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha
É preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida...
Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria...
Mas é preciso ter manha
É preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida...
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!!
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê
Hei! Hei! Hei! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!

17^a SUBSÍDIO ROMARIA DA JUVENTUDE



Lá Lá Lá Lerererê Lerererê!...
Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria...
Mas é preciso ter manha
É preciso ter graça
É preciso ter sonho, sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!!
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê
Hei! Hei! Hei! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!
Ah! Hei! Ah! Hei! Ah! Hei!
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê!
Lá Lá Lá Lerererê Lerererê!...



SITES ÚTEIS

Pastoral da Juventude - Regional Sul 1
www.pjsul1.org.br

Pastoral da Juventude - Nacional
www.pj.org.br

III Congresso Latino Americano de Jovens
www.pjlatino.redejuventude.org.br

Rede Brasileira de Centros e Institutos da Juventude
www.redejuventude.org.br

Site Oficial da Campanha Nacional contra a Violência e o Extermínio da Juventude.
www.juventudeemmarcha.org



EQUIPE DA ROMARIA

Júlio César Fernandes Costa - Sub Região Campinas
Marcela de Paula - Sub Região Aparecida
Matheus Marcondes - Sub Região Aparecida
Tiago Dias Motta - Sub Região Sorocaba
Pedro Willian Vieira dos Santos - Sub Região Campinas
Gabriel Souza Galdino - Sub Região SP1
Anderson Bueno - Sub Região SP1
Evandro Domingues - Sub Região Botucatu
Solange Aparecida Correia - Sub Região Campinas
Iara dos Santos Vital - Sub Região Sorocaba
Danilo Arvoró - Sub Região Aparecida

COORDENAÇÃO E ASSESSORIA REGIONAL

Júlio César F. Costa - Representante Nacional
Daniel Cesario - Sub Região Aparecida
Everton Félix - Sub Região Aparecida
Bruna Motta - Sub Região Botucatu
Ana Clara Borgi - Sub Região Campinas
Wellington Santos França - Sub Região Sorocaba
Rafael Parente Sá Martins - Sub Região SP1
Flávia Aparecida Tesaro - Assessoria
Rogério de Oliveira - Assessoria
Pe. Wilson Limeira Dias - Assessoria
Sylene Godoy dos Santos - Assessoria
Jovanir G. da Cruz Junior - Finanças
Dom Antonio Carlos Altieri, sdb - Bispo referencial



LEMBRETES:

A cada jovem participante da XVII Romaria, pedimos a contribuição de R\$ 2,00 (dois reais), para custear os gastos efetuados.

Para a caminhada, aconselhamos o uso de roupas leves, assim como tênis adequado, para que a romaria não se transforme em um suplício.

Água é importante consumir frequentemente. Antes, durante e depois da Caminhada.

Teremos barracas oferecendo alimentação, vendendo lanches, refrigerantes e etc. Mas também pode o romeiro, levar a sua própria alimentação, ou então comprar no local.

Teremos um site, dedicado a XVII Romaria, com mais informações, com este subsídio, imagens, artigos, e fotos da Romaria.